

## VISÃO DO CORREIO

# Emprego formal ancora recuperação

São muito positivos os dados divulgados na quinta-feira pelo Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), que registrou a criação de 277,9 mil postos de trabalho com carteira assinada em junho passado. Segundo o Ministério do Trabalho e Previdência é o saldo da movimentação no mercado, que desligou 1,62 milhão de trabalhadores com carteira assinada e contratou outros 1,89 milhão.

Na soma de todos os meses do primeiro semestre, o Caged registrou 1,3 milhão de novas vagas com carteira assinada, quantidade mais baixa que as 1,4 milhão do mesmo período de 2021. Ou seja, apesar do aumento da taxa de juros pelo Banco Central (BC), que está em 13,15% (a.a.). A Selic é a taxa básica de juros da economia. É o principal instrumento de política monetária utilizado pelo Banco Central (BC) para controlar a inflação.

A Selic influencia todas as taxas de juros do país, como as dos empréstimos, dos financiamentos e das aplicações financeiras. Quando sobe, afeta o consumo e os investimentos, porque serve de base para a cobrança de juros dos empréstimos, financiamentos e cartões de crédito. Os dados do Caged mostram que a economia está reagindo positivamente, apesar das medidas de contenção do BC.

O desempenho de junho somente foi superado, neste ano, pelo de fevereiro, que apresentou um saldo de 328,5 mil vagas adicionais. Entretanto, devemos levar em conta que ainda é inferior ao de junho de 2021, quando foram gerados 317,8 mil pontos de trabalho. A vacinação em massa da população, que reduziu a letalidade das novas variantes da covid-19, e a volta gradativa às atividades urbanas jogaram um papel extraordinário nessa recuperação.

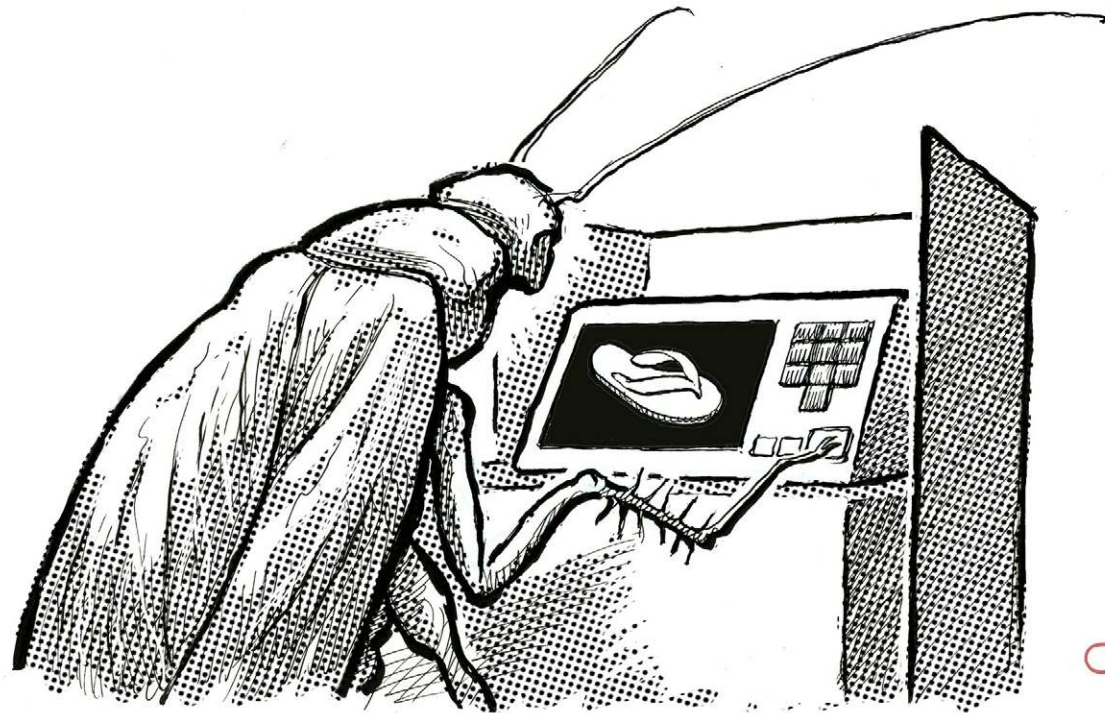
O setor de serviços, um dos mais atingidos pela pandemia, sozinho, gerou 124,5 mil novas vagas. É o triplo do desempenho da agricultura, da pecuária, da produção

florestal, da pesca e da aquicultura, atividades primárias que absorveram 34,4 mil trabalhadores com carteira assinada. É preocupante, porém, o fato de que a construção civil, que costuma ser o setor econômico mais dinâmico na vida das cidades, gerou apenas 30,2 mil empregos formais.

Do ponto de vista da geração de emprego, o Sudeste continua sendo a vanguarda, com 137,2 mil novos postos de trabalho. O Nordeste surpreende, com 52,1%, ultrapassando o Centro-Oeste, que abriga o setor mais dinâmico da economia, o agronegócio, com 34,2 mil empregos criados. Isso mostra que há um processo de desenvolvimento no Nordeste, que tende a reduzir desigualdades regionais. O Sul (31,7 mil) e o Norte (21,7 mil) ficaram bem para trás, mas estão longe de uma estagnação.

Um dado preocupante é a redução do salário médio de admissão, que ficou em R\$ 1.922,77 em junho, com acréscimo de R\$ 12,99 em relação a maio. Esse ganho de 0,68% é muito pequeno se levarmos em conta a taxa de inflação. Em janeiro, essa média foi de R\$ 2.006,15. A redução da massa salarial tem impacto direto na atividade econômica, por que afeta o consumo. O trabalhador está substituindo o almoço pelo lanche. A médio prazo, essa perda de poder aquisitivo joga para baixo a taxa de crescimento.

Numa projeção para os próximos meses, esses indicadores deverão sofrer o impacto direto da PEC das Eleições, com a liberação de dois meses de Auxílio Brasil (equivalente a R\$ 1200,00) em agosto e os auxílios de R\$ 2 mil para os caminhoneiros, entre outros benefícios. Haverá também a liberação dos recursos bilionários do fundo eleitoral em atividades de campanha, que movimentarão principalmente o setor de serviços a partir de agosto. É possível que nos próximos meses a geração de empregos formais tenham um aumento mais expressivo.



## » Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.  
» E-mail: [sredat.df@dabr.com.br](mailto:sredat.df@dabr.com.br)

## Vexame

Vergonhosa reunião do presidente com o CFM, que se mostrou irresponsável ao aplaudir as lereias presidenciais. Os familiares dos mortos não esquecerão as noites de susto e de medo com as mortes a galope. Noites de extremo cansaço dos servidores da saúde. Noites de desamparo, de asfixia e solidão. Dias de medo e abandono, noites de desolação. Noites de ações ocultas pela dissimulação. Dias de negociações, noites de sufocação. Dias de cloroquina, noites sem oxigenação. Dias de tretas escusas, noites de omissão. Dias de altas tramoias, noites de prostração. Dias de indiferença, noites de degradação. Dias sem assistência, noites sem medicação. Dias de insegurança, noites sem proteção. Dias de altos perigos, noites sem comiseração. Dias de desamparo, noites de assombração. Dias de abatimento, noites de prostração. Dias de faz-de-conta, noites de enganação. A enganação continua, contra todas as evidências. Que vexame!

» **Thelma B. Oliveira,**  
Asa Norte

## Pesquisas

Tenho acompanhado pesquisas diversas relativas as eleições presidenciais. Diversos institutos dão larga vantagem para o ex-presidente Lula. Impressiona-me o fato de o candidato do PT que teve seus processos anulados (não inoventado) não vai às ruas. Outro fato mais inusitado é a multidão de pessoas por onde o atual presidente e candidato a reeleição passa. O ex-presidente fala tanta mentira que até Deus duvida. Vivemos essa pindaíba hoje porque em 14 anos de governo o ex-presidente e sua sucessora deixaram mais de 20 milhões de famintos 14 milhões de desempregados. Acreditar no que ele fala é o mesmo que acreditar em gnomo.

» **José Aragão Monte Aragão,**  
Sobradinho

## Coincidência?

Seria mera coincidência a admissão pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF) de erros absurdos na arbitragem do Campeonato Brasileiro, que alteraram de forma acintosa o resultado de partidas cruciais, justamente no momento em que proliferam no Brasil as plataformas de apostas que movimentam cifras astronômicas envolvendo o ludopédio (do latim "ludus" (jogo) + "pedis" (pés), ou jogo

## Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

**Xi Jinping alertou Biden sobre Taiwan: "Aqueles que brincam com fogo perecerão nele". Conflito de gigantes. Tempos incertos.**

**José Matias-Pereira** — Lago Sul

**Eleição é tempo de "bondades". A cada semana, o preço dos combustíveis diminui. Promoção válida até dezembro?**

**Bruno de Amorim Silveira** — Águas Claras

**Em sintonia fina com a Constituição, presidente ironiza a Carta pela Democracia.**

**Joaquim Honório** — Asa Sul

**Mais uma do Centrão: PEC para criar cadeira de senador vitalício para ex-presidentes. Ou seja, blindagem para Bolsonaro.**

**Antônio Jofre Braga** — Lago Sul

superfaturamento na compra de ônibus escolar; negociação na compra de vacinas (CPI da Covid), desvio de dinheiro do Ministério da Educação para pastores; intervenção na Polícia Federal para evitar apurações sobre as atividades dos filhos e amigos; contrabando de madeira por ministro; mudança no Conselho de Controle de Atividade Financeira (Coaf) para blindar as rachadinhas e crateras de desvio de dinheiro público; sigilo de suas ações; orçamento secreto, nova nomenclatura para mensalão ou compra de votos de parlamentares do Centrão; PEC Kamikaze ou da Compra de Votos, que elevou o Auxílio Brasil para R\$ 600 (será que ele consegue passar o mês com essa quantia?); em contrapartida, quase R\$ 5 bilhões para o Fundo Eleitoral... Acredito que não há espaço nesta coluna do leitor para listar todos os desmandos do atual governo, que tornou o Brasil um pária entre as nações. Em vez de ficarem preso ao retrovisor, é preciso enxergar o que está diante dos olhos, ou melhor, o presente. Apesar de prever que a derrota é certa, vou votar na senadora Tebet, pela sua ponderação.

» **Leonora Lima,**  
Núcleo Bandeirante



**MARCOS PAULO LIMA**  
[marcospaulo.df@dabr.com.br](mailto:marcospaulo.df@dabr.com.br)

# A vitória do sebastianismo

Uma das marchinhas mais famosas da história das eleições no Brasil é *Retrato do Velho*, uma composição de Haroldo Lobo e Marino Pinto interpretada por Francisco Alves na campanha pela volta de Getúlio Vargas à presidência da República. Um trecho da letra diz: "Bota o retrato do velho outra vez, bota no mesmo lugar, o sorriso do velhinho faz a gente trabalhar". Apelidado de "pai dos pobres", ele determinou que as repartições públicas deveriam ter um quadro com a foto do presidente. O legado pegou e a tradição continua.

O sebastianismo — espera messiânica no retorno do rei D. Sebastião para libertar Portugal —, flagrante no jingle de Getúlio Vargas, sobrevive na política e no futebol. De um lado, eleitores ancorados ao lulismo clamam pelo retorno do petista ao Palácio do Planalto no papel de velho salvador da pátria. Do outro, bolsonaristas atracadados ao "mito" lutam para manter o retrato do atual presidente no mesmo lugar. Qualquer nome da terceira, quarta, quinta ou última via é vaiado pela torcida organizada de um dos lados da gincana. A maioria da população do país está está fechada com dois nomes e, simplesmente, não aceita escrever uma nova história.

Clubes de futebol e seus seguidores presenciais e virtuais também agem assim. O Atlético-MG acaba de colocar o "retrato do velho" no mesmo lugar. O técnico Alexi Stival, o Cuca, iniciará, amanhã, a terceira passagem no Galo. Méritos dele, óbvio. O

treinador guiou o time aos títulos do Mineiro, Copa do Brasil e ao fim do deserto de 50 anos sem o título do Brasileiro no ano passado. Em 2013, brindou o clube com a inédita Libertadores. Daí o pavião curto da massa com o "Turco" Mohamed. A volta messiânica de Cuca estava escrita.

O sebastianismo está arraigado no Flamengo. Dorival Júnior ainda não ouviu "olê, olê, olê, olê, Mister, Mister", porque Jorge Jesus assumiu o Fenerbahçe da Turquia. Doméneç Torrent, Rogério Ceni, Renato Gaúcho e Paulo Sousa ficaram surdos de tanto ouvir o coro. Uma "nação" de 40 milhões de torcedores bradava no estádio e nas redes sociais para que a diretoria rubro-negra colocasse o retrato do português no mesmo lugar. Havia convicção de que somente o sorriso do velhinho Jesus faria o elenco voltar a trabalhar como em 2019, ano das conquistas do Carioca, Brasileiro e Libertadores.

O Palmeiras viverá processo semelhante ao fim da Era Abel Ferreira. Ou você acha que o herdeiro da prancheta terá paz depois de o lusitano ganhar um Paulista, uma Copa do Brasil, duas Libertadores e uma Recopa? Campeão simbólico do primeiro turno, Abel está a quatro meses de conquistar o penúltimo título que lhe falta. Restaria o Mundial de Clubes, no qual foi vice nesta temporada contra o Chelsea.

Os "Dom Sebastião" batem à porta na política e no futebol. Cabe a você decidir se vale a pena colocar ou manter o retrato dos "velhos" no mesmo lugar.

## CORREIO BRAZILIENSE

*"Na quarta parte nova os campos ara  
E se mais mudo houera, lá chegara"*  
Camões, e.VII e 14

**ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA**  
Diretor Presidente

**GUILHERME AUGUSTO MACHADO**  
Vice-Presidente executivo

**Ana Dubeux**  
Diretora de Redação

**Paulo Cesar Marques**  
Diretor de Comercialização e Marketing

**Leonardo Guilherme Lourenço Moisés**  
Diretor Financeiro

**Plácido Fernandes Vieira**  
Editor executivo

**CORPORATIVO**  
**Josemar Gigónez**  
Vice-presidente de Negócios Corporativos

**S.A. CORREIO BRAZILIENSE** — Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214.1211 - Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: [associados@uaigiga.com.br](mailto:associados@uaigiga.com.br). Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: [sucursalf@uaigiga.com.br](mailto:sucursalf@uaigiga.com.br). REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo - Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/ MG, Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: [comercial@midiaabril.com.br](mailto:comercial@midiaabril.com.br). Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 508 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/ RS, Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: [hmr@hrmmultimidia.com.br](mailto:hmr@hrmmultimidia.com.br). Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Éxito Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C/2, Jardim Planalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-4770 e 62 3012-6119. Brasília: SÁ Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF, Tel: (61) 3201-0071/0072; E-mail: [Thiago@sapublicidade.com.br](mailto:Thiago@sapublicidade.com.br). Região Norte - Meio e Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF, Tel: (61) 3964-0963; E-mail: [atendimento@meioemidia.com.br](mailto:atendimento@meioemidia.com.br).

Endereço na Internet: <http://www.correiowb.com.br>  
Os serviços noticiais e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press, Tel: (61) 3214-1131.

**COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO**  
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

Editora: Dad Squarisi // [dadsquarisi.df@dabr.com.br](mailto:dadsquarisi.df@dabr.com.br)  
[opiniao.df@dabr.com.br](mailto:opiniao.df@dabr.com.br) || 3214-1140

**VENDA AVULSA**  
Localidade SEG/SÁB DOM  
DF/GO R\$ 3,00 R\$ 5,00

**ASSINATURAS\***  
SEG a DOM  
R\$ 837,27

360 EDIÇÕES  
(promocional)

\* Preços válidos para o Distrito Federal e entomo.  
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia  
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:  
SIG: Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

DIÁRIOS ASSOCIADOS **DA**

Atendimento para venda de conteúdo:  
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/  
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.  
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.  
E-mail: [diapress@dabr.com.br](mailto:diapress@dabr.com.br) Site: [www.dapress.com.br](http://www.dapress.com.br)

**DA LOG**

Agenciamento de Publicidade